

BALANÇA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL – COMEX

Agosto/2020

- **A balança comercial do Distrito Federal fechou o mês de agosto com déficit de - US\$ 65,6 milhões**, com as exportações totalizando US\$ 17,8 milhões e as importações US\$ 83,4 milhões.
- Em relação a julho, as exportações cresceram 2,6%. **Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 28,2%.**
- **No acumulado em 12 meses até agosto, o resultado é de crescimento de 13,7% nas exportações.**
- Em relação às importações, houve retração de 47,5% em relação a julho de 2020 e expansão de 2,0% frente a agosto de 2019. **Em 12 meses, as importações variaram +25,5% até agosto.**
- Mesmo com o bom resultado das exportações, **o déficit da balança comercial do DF se intensificou, com crescimento de 27,5% no acumulado em 12 meses**, devido ao aumento das importações.

Tabela 1 – Resumo da Balança Comercial – Distrito Federal – agosto de 2020

Operação	Valor US\$ FOB milhões		Variação %		
	mês	acum. em 12 meses	mês anterior	mesmo mês do ano anterior	acum. em 12 meses
	ago/20	ago/20	ago/20	ago/20	ago/20
Exportações	17,83	176,40	2,6%	28,2%	13,7%
Importações	83,42	1.381,44	-47,5%	2,0%	25,5%
Saldo (Exportações - Importações)	-65,59	-1.205,04	-53,6%	-3,4%	27,5%

Fonte: IBGE. ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 17,83 milhões em agosto de 2020. Em relação a julho, o valor apresentou leve expansão de 2,6%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi mais intenso, apresentando avanço de 28,2% (em agosto de 2019, as exportações haviam totalizado US\$ 13,9 milhões).

Com esse aumento das exportações em agosto de 2020 em relação a agosto de 2019, o resultado da variação acumulada em 12 meses foi positivo pela segunda vez consecutiva no ano. É a maior variação observada no indicador desde março de 2018. O total exportado no período foi de US\$ 176,40 milhões.

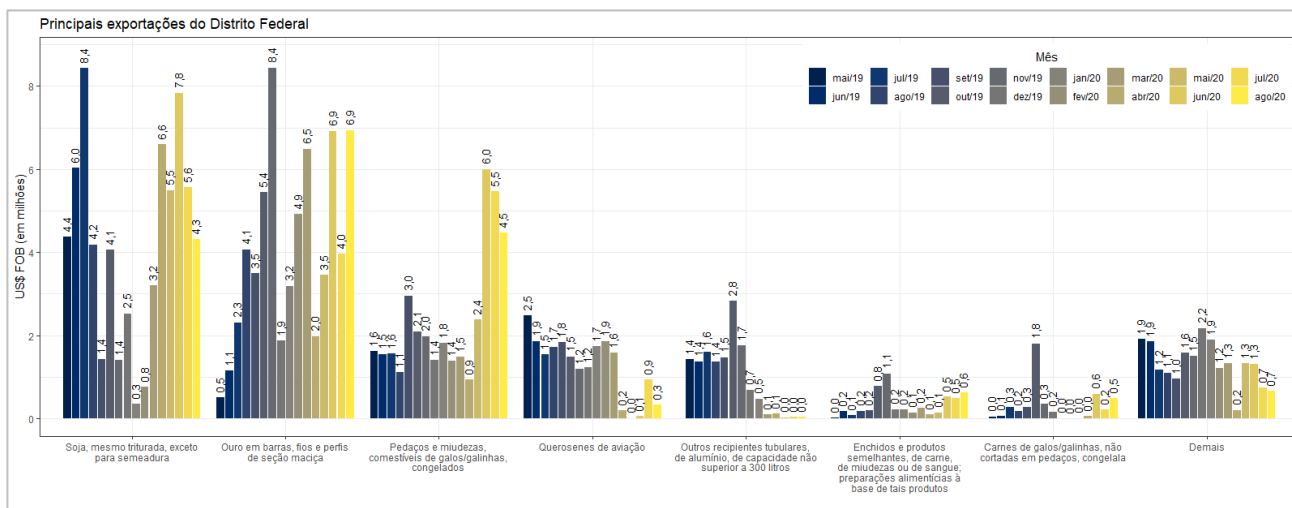
As principais altas no mês de agosto em relação ao mesmo mês do ano anterior foram observadas nas exportações de *Pedaços e miudezas de galinha*, que cresceram 301,6%, e de *Ouro em barras*, que avançaram

70,6%. Esses dois produtos sozinhos já explicam um aumento de mais de US\$ 6,2 milhões do valor exportado em agosto de 2020 em relação a agosto de 2019. Destacam-se também as *Carnes de galinha, não cortadas em pedaços* e os *Enchidos de carne*, que apresentaram variações expressivas na comparação, mas possuem participações pequenas nas exportações do Distrito Federal.

Por outro lado, o resultado do indicador não foi mais positivo pela retração ainda bastante acentuada do *Querosene de aviação* (variação de -81,3%). Esse comportamento tem sido observado desde abril, tendo atingindo uma variação de -99,9% em maio, e representa, em agosto, uma redução de US\$ 1,4 milhão nas exportações locais em relação ao mesmo mês do ano anterior, ilustrando a menor demanda do setor devido à queda abrupta na demanda internacional por voos, fruto das medidas de combate à COVID-19. Outra retração

importante nessa base de comparação foi a dos *Outros recipientes tubulares de alumínio*, cujas exportações haviam crescido bastante em 2019, mas não se repetiram esse ano. A variação foi de -97,8% entre agosto de 2020 e agosto do ano anterior, apesar do efeito positivo que a desvalorização do real frente ao dólar exerce sobre as exportações, deixando-as relativamente mais baratas para os consumidores externos.

Gráfico 1 – Exportações – Principais posições do Distrito Federal – Valor US\$ FOB – NCM do produto* – maio de 2019 a agosto de 2020



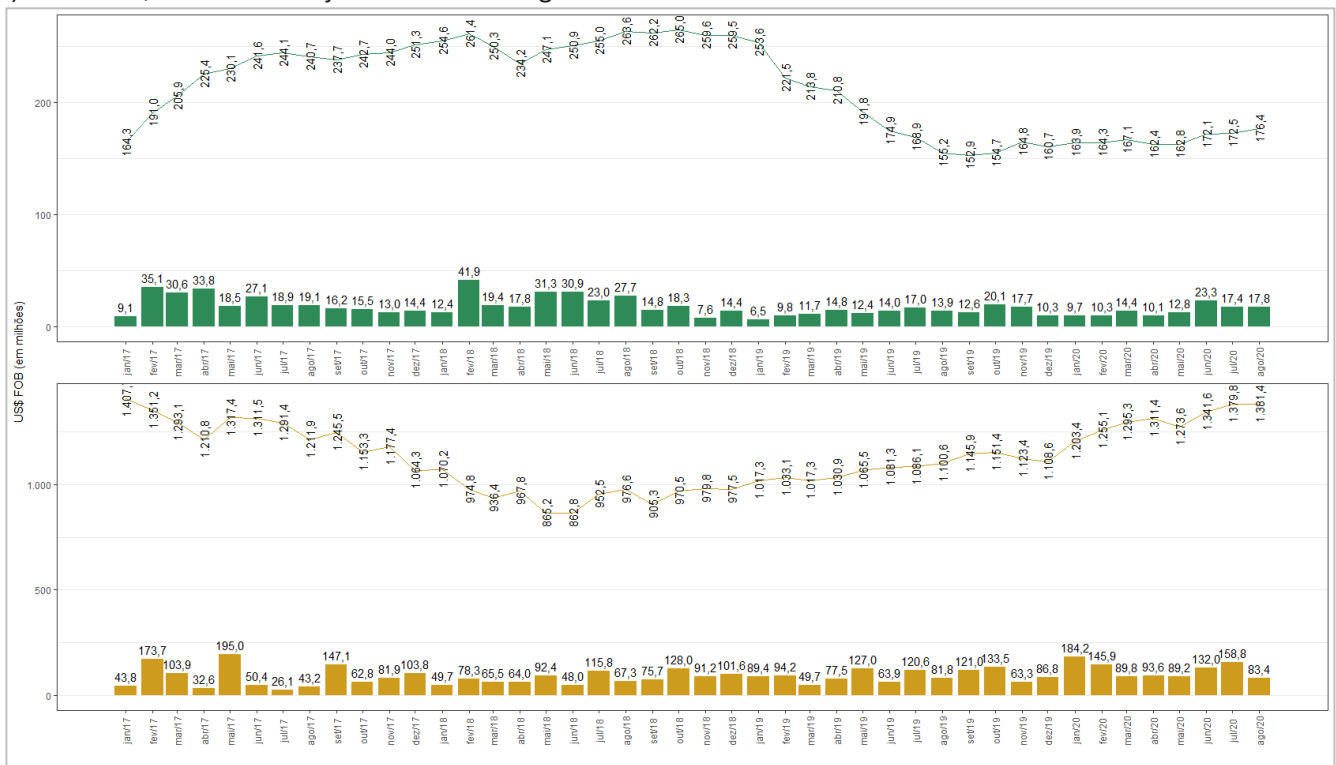
* A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é a classificação de produtos utilizadas no âmbito do Mercosul.
 Fonte: ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 83,4 milhões em agosto de 2020. Em relação a julho, houve retração de 47,5%. Já em relação a agosto de 2019, o movimento foi de estabilidade, apontando pequeno crescimento de 2,0%, indicando que o mês apresenta sazonalidade de menores importações. É importante destacar que as importações do Distrito Federal são majoritariamente compostas por medicamentos e outros produtos farmacêuticos, adquiridos pela União, que entram no país pela sua capital antes de serem distribuídos aos estados e municípios. Esse fenômeno explica o consistente déficit na balança comercial local e aponta um cenário onde as importações do mês estariam abaixo do mesmo período do ano anterior se não fossem os atuais maiores gastos com saúde, como, por exemplo, um dispêndio com vacinas pouco mais de 25 vezes maior.

No acumulado em 12 meses findos em agosto, as importações mostraram alta de 25,5%. O valor total importado na região foi de US\$ 1.381,4 milhões no período. Assim, apesar do bom resultado das exportações no mês, o saldo da balança comercial acumulado em 12 meses apresentou resultado mais negativo do que no ano anterior, com o crescimento de seu déficit, em 27,5%.

O Gráfico 2 mostra a evolução das exportações e das importações acumuladas em 12 meses. Como já ressaltado anteriormente, uma trajetória descendente das exportações no DF começou no início de 2019 e, em meados do ano, se estabilizou em novo patamar abaixo do registrado nos três anos anteriores, mas voltando a crescer a partir de abril de 2020. Já o comportamento das importações é de trajetória crescente a partir de meados de 2018.

Gráfico 2 – Exportações (superior) e importações (inferior) do Distrito Federal – Valor no mês (barra) e acumulado em 12 meses (linha) – Valor US\$ FOB milhões – janeiro de 2017 a agosto de 2019



Fonte: ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.